

LAZER NOS CLUBES SOCIORRECREATIVOS: CONSTITUIÇÃO DE PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS¹

Marcos Ruiz da Silva²

Os clubes sociorrecreativos constituem-se como manifestação de uma característica específica de organização da sociedade brasileira a privatização de espaços no formato de condomínios como uma opção para as vivências de diversão no tempo livre. Apesar de terem características semelhantes quanto à formação, objetivos e estrutura administrativa, cada associação reserva peculiaridades que se formam a partir das tensões e conflitos vividos nesse cenário.

Nesse contexto, a proposta do trabalho foi analisar o cotidiano dessas estruturas e descortinar elementos que revelem a dinâmica da vida associativa nos clubes e as possíveis influências na constituição dos modos de vida e nas representações sociais entre os usuários.

A partir da pesquisa de campo, com questionários, entrevistas e observação não participante, foi apresentada a composição das representações sociais das entidades pesquisadas. Frente às discussões desenvolvidas, constatou-se que apesar dos clubes influenciarem na constituição de diferentes estilos de vida dos seus frequentadores, essas organizações não se estabelecem enquanto produtores de representações sociais. Apesar da relação dinâmica entre usuários-dirigentes-funcionários, os significativos atribuídos às práticas dentro desses equipamentos são reproduções de valores da sociedade na qual os clubes estão inseridos.

¹ Produção presente na obra: MARCHI JÚNIOR, Wanderlei (org). Ensaio em Sociologia do Esporte. São Paulo: Factash Editora, 2011.

² Mestre em Educação Física pela UFPR. Professor da UNIBRASIL e coordenador da especialização em Metodologia do Ensino da Educação Física na UNINTER.